

# **Evangelho do Domingo (Cristo Rei ): “Tu és o Rei dos Judeus?”**

Comentário para a Solenidade de Nosso Senhor Jesus Cristo, Rei do Universo. “Tu és o Rei dos Judeus?” Jesus veio pregar o Reino dos céus e convida-nos a participar nele. “Reino de verdade e de vida, reino de santidade e de graça, reino de justiça, de amor e de paz”.

**Evangelho:** Jo 18, 33b-37

Pilatos chamou Jesus e perguntou-lhe: Tu és o rei dos judeus?

Jesus respondeu: Estás dizendo isto por ti mesmo, ou outros te disseram isto de mim?

Pilatos falou: Por acaso, sou judeu? O teu povo e os sumos sacerdotes te entregaram a mim. Que fizeste?

Jesus respondeu: O meu reino não é deste mundo. Se o meu reino fosse deste mundo, os meus guardas lutariam para que eu não fosse entregue aos judeus. Mas o meu reino não é daqui.

Pilatos disse a Jesus: Então tu és rei?

Jesus respondeu: Tu o dizes: eu sou rei. Eu nasci e vim ao mundo para isto: para dar testemunho da verdade. Todo aquele que é da verdade escuta a minha voz.

---

## Comentário

Tu és o Rei dos Judeus?

É a pergunta que Pilatos faz a Jesus quando se encontram frente a frente.

Os judeus tinham mudado a acusação para que o governador aprovasse a morte de Jesus. Tinham-no condenado por ser Filho de Deus, mas perante Pilatos acusam-no de se proclamar rei dos judeus.

Pilatos, talvez mais por curiosidade do que por verdadeiro interesse em saber quem é Jesus, faz-lhe uma pergunta que todos nós nos fazemos: Quem és, Jesus? Esta pergunta é tão importante que, em certa ocasião, o próprio Jesus a fez aos Apóstolos: “Quem dizeis vós que eu sou?”

Esta pergunta é de grande interesse porque Jesus veio à terra para nos convidar a participar no seu reino e para nos oferecer a sua amizade. Jesus quer que sejamos seus amigos.

Jesus quer reinar em cada coração humano.

No diálogo com Pilatos, Jesus passa imediatamente do impessoal para o pessoal. Depois da pergunta inicial de Pilatos: “Tu és o rei dos judeus?” Jesus pergunta-lhe: “Estás dizendo isto por ti mesmo, ou outros te disseram isto de mim?” Era como perguntar-lhe: Pilatos, quem pensas que eu sou? Jesus quer colocar Pilatos perante a questão fundamental, porque acolher Jesus é acolher Deus. Porque Jesus é o Verbo Encarnado e conhecemos Deus através da sua humanidade.

Pilatos tenta fugir à resposta: “Por acaso, sou judeu?” Na realidade, não é fácil enfrentar Jesus e o seu Reino. Abrir a porta do coração a Jesus significa estar disposto a mudar de vida. Significa viver de uma forma diferente e isso nem sempre é fácil. Com esta resposta, talvez Pilatos

demonstre uma certa indiferença para com Jesus. No entanto, à medida que o diálogo avança, Pilatos vai ter que se comprometer.

Jesus continua a dar oportunidades a Pilatos, convidando-o a tomar parte no seu Reino. Responde à pergunta seguinte de Pilatos: “Que fizeste?” Ou seja, por que é que os judeus te trouxeram perante mim para ser julgado, por que é que te querem condenar à morte?

Jesus respondeu: “O meu reino não é deste mundo. Se o meu reino fosse deste mundo, os meus guardas lutariam para que eu não fosse entregue aos judeus. Mas o meu reino não é daqui”.

Pilatos ouve, mas realmente não comprehende nada. Jesus, por seu lado, expressa-se com grande simplicidade. Na sua resposta a Pilatos, deixa clara uma das

características do seu reino: “o meu reino não é daqui”.

Embora Jesus lhe explique claramente, Pilatos não comprehende. Parece mais que quer ver-se livre de um problema incômodo. Não procura compreender o que Jesus lhe respondeu, mas age de uma forma pragmática. É como se Pilatos lhe dissesse: vamos ao que interessa. És ou não és rei?

Jesus responde-lhe: “Tu o dizes: eu sou rei. Eu nasci e vim ao mundo para isto: para dar testemunho da verdade. Todo aquele que é da verdade escuta a minha voz”.

Estas palavras pronunciadas por Jesus diante de Pilatos serão as que o vão conduzir à morte. Jesus morre por dar testemunho da verdade.

Qual é a verdade que ele proclama? A principal é o Amor que Deus tem pelo homem que para o resgatar do

poder do pecado e da morte, enviou o seu Filho como Salvador do mundo que “entregou-se à morte e, ressuscitando dos mortos, venceu a morte e renovou vida”<sup>[1]</sup>.

“Tu és o Rei dos Judeus?” Assim começa o diálogo de Pilatos com Jesus. Também nós devemos fazê-lhe a pergunta e Ele ensina-nos que o seu reino é “reino da verdade e da vida, reino da santidade e da graça, reino da justiça, do amor e da paz”<sup>[2]</sup>.

<sup>[1]</sup> Oração Eucarística IV.

<sup>[2]</sup> Prefácio da Missa de Cristo Rei.

Javier Masa // Tomch - Getty Images Signature

domingo-cristo-rei-tu-es-o-rei-dos-  
judeus/ (14/01/2026)